

Empresa é multada por
dos aborígenes australianos

profanar local sagrado

Ensino Religioso

Enviado por: _renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em:05/08/2013

Por: EFE Uma companhia mineira subsidiária da OM Holdings, de Cingapura, foi multada na última sexta-feira por um juiz em 150 mil dólares australianos por profanar um local sagrado dos aborígenes da Austrália. Trata-se da primeira condenação desta natureza na jurisprudência australiana, segundo o jornal "The Australian". A juíza Sue Oliver, que poderia ter imposto pena de até 400 mil dólares australianos, declarou que a companhia mineira tinha atuado de maneira "cínica ou ingênua". A autoridade para a Proteção das Áreas Aborígenes do Território do Norte apresentou o processo contra as operações mineiras no local conhecido pela tribo kunapa como Duas mulheres sentadas, no arroio de Bootu, no centro do estado. Para o povo kunapa, esse local faz parte de uma lenda sobre a disputa entre um rato e um bandicut (espécie de coelho marsupial). A mineira começou as operações cerca de 50 metros desse lugar sagrado em março de 2011. Gina Smith, do povo kunapa, disse que o local "esteve ali durante milhares de anos fazendo parte da cultura e da história" e agora "está arruinado". O diretor-gerente da OM Holdings, Peter Toth, disse após a sentença ser ditada que sua companhia, que se declarou culpada, "nunca teve intenção alguma de danar ou profanar um lugar sagrado". "Lamentamos sinceramente o prejuízo que causamos e pedimos perdão aos donos tradicionais do lugar", disse Toth. Esta notícia foi publicada no site Yahoo Notícias em 02 de Agosto de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.